

Cognatos, falsos cognatos e termos não-cognatos

A língua inglesa é uma língua de base anglo-saxônica e, portanto, sua origem é diferente da origem da língua portuguesa, que tem como base o Latim e o Grego. Entretanto, historicamente, a língua inglesa sofreu influência do latim e do grego também. Assim, muitas palavras e expressões que hoje fazem parte do vocabulário da língua inglesa vieram do latim e do grego. Por isso, há palavras em inglês que, para o falante de língua portuguesa, são parecidas ou até idênticas com o português em sua forma de escrita e seu significado. Elas são chamadas de palavras **cognatas**.

A boa notícia é que os cognatos inglês/português são muito comuns na língua inglesa (de procedência grega ou latina) e são palavras muito parecidas com o português tanto na forma quanto no significado. Eles representam de 20% a 25% das palavras de um texto em inglês. Não há texto autêntico em inglês que não apresente uma lista de cognatos. Por isso, a estratégia de leitura **cognatos** facilita a compreensão de um texto em inglês para o falante de português.

Podemos classificar os cognatos em:

- a) **Idênticos**: chocolate, hospital, crime, diabetes, virus, social, hotel, nuclear, radio, ...
- b) **Semelhantes** ou **bastante parecidos**: telephone, apartment, diet, factor, inflammatory, violence, industry, ...
- c) **Vagamente parecidos**: electricity, pressure, possible, effects, activity, computer, responsible, success, ...

Assim, os cognatos são uma estratégia muito usada pelo falante de português na leitura de textos em inglês. Entretanto, há termos que confundem o leitor, ou seja, parecem cognatos, mas não são.

Podemos classificar o vocabulário da língua inglesa de três maneiras: termos cognatos, termos falsos cognatos e termos não-cognatos.

Os **falsos cognatos** são termos que enganam o leitor – falante de língua portuguesa – pois parecem cognatos, mas não são. Exemplos:

- *push*: parece o verbo “puxar”, mas na verdade significa “empurrar”;
- *college*: parece “colégio”, mas na verdade significa “universidade”;
- *fabric*: parece “fábrica”, mas na verdade significa “tecido”.

A boa notícia é que a lista de falsos cognatos na língua inglesa é pequena, perto da lista de cognatos inglês/português. O importante é ter sempre a lista próxima de você quando for ler um texto em inglês.

Os termos **não cognatos** são aqueles que não tem nenhuma relação com a língua portuguesa, ou seja, são de origem anglo-saxônica e não se parecem com palavras da língua portuguesa na forma ou no significado. Por exemplo, "*book*" significa "livro" e sua forma de escrita não tem nenhuma relação com a palavra "livro" em português. Como este, há muitos exemplos na língua inglesa de termos não-cognatos, como "*think*" (verbo pensar), "*understand*" (verbo entender), e assim por diante.

As atividades desta unidade vão fazer com que você, leitor, preste atenção aos textos e descubra como essa estratégia é importante na leitura dos textos em inglês. Você vai perceber que os textos trazem muitos cognatos que irão facilitar sua leitura e entendimento.

Bom trabalho!

Abraços,
Profa. Camila.